



Entenda por que a influência dos reservas na campanha do Palmeiras tranquiliza Abel Ferreira para a missão contra o Chelsea

Aposta no banco de talentos

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Philadelphia (EUA) — É preciso acessar a sala de conferências para as entrevistas do técnico Abel Ferreira, preparado para a trocação de perguntas e respostas nem sempre afáveis. O humor do técnico do Palmeiras oscila, independentemente do resultado. Sincerão, o português não leva desaforo para casa. Devolve na mesma moeda os questionamentos indesejados no melhor (ou pior) estilo “Quem diz o que quer ouve o que não quer”.

Abel deveria estar relaxado depois de classificar o Palmeiras para as quartas de final, na vitória por 1 x 0 contra o Botafogo. Só que não. Motivo: ele havia acabado de sofrer duas baixas relevantes para o duelo de hoje, contra o Chelsea, às 22h, no Lincoln Financial Field, na Philadelphia, estado da Pensilvânia. O sobrevivente enfrentará o Fluminense ou o Al Hilal nas semifinais no MetLife Stadium, em New Jersey.

O zagueiro e capitão Gustavo Gómez foi expulso. O lateral-esquerdo Piquerez recebeu o segundo cartão amarelo e cumprirá suspensão nas quartas de final. Abel tinha munições na ponta da língua para iniciar o jogo de esconde no duelo tático com Enzo Maresca.

Questionado sobre como configurar o time sem o xerife um dos responsáveis pelas cobranças de falta e de escanteio, Abel deu aquela alfinetada na imprensa. “É só fazer como vocês dizem: arroz com feijão. Sai zagueiro e entra zagueiro, sai lateral e entra lateral, sai

Cesar Greco/Palmeiras



Banco de reservas do Palmeiras é potencializado pela comissão técnica mais longeva do Brasil: Abel e companhia estão no alviverde desde 2020

ponta e entra ponta. Mas é muito bom ter esse elenco mais amplo para esse tipo de situações, lesões, suspensões. Temos zagueiro, um vai jogar na esquerda, outro, no centro”, ironizou, antes de voltar a responder amistosamente.

“Os que acabaram (a partida contra o Botafogo), seguramente, são os que vão entrar, mas, sinceramente, ainda não pensei nisso. Quero agora descansar um pouco, ir para o hotel, tentar apagar e descansar, que eu preciso”. Como mostrou a reportagem do **Correio** em vídeo nas redes

sociais no último sábado, Abel foi turrado depois do jogo. Visitou a escadaria do Rocky Balboa, um dos cartões da Philadelphia, e passou com a família de óculos escuros na vã tentativa de não ser reconhecido ou tido pelos fãs.

Nos trabalhos durante a semana, no Centro de Treinamento do Philadelphia Eagles, Abel Ferreira deu as primeiras pistas de como pretende formatar o Palmeiras. Micael e Vanderlan assumiram as vagas de Gustavo Gómez e de Piquerez, respectivamente. A tendência

na prorrogação contra o Botafogo.

“Ao final de cada jogo, quando leio as análises de vocês, os melhores são sempre os que entram. Eu fico muito feliz por quase todos poderem ter jogado e participado desse Mundial. Temos uma bela mescla entre experiência, irreverência e juventude. É ótimo olhar para o banco, trocar jogadores e a equipe continuar consistente”, orgulha-se Abel.

Enzo Maresca certamente está pronto para ser surpreendido. O Palmeiras teve mudanças táticas contra o Botafogo. Estêvão, por exemplo, iniciou a partida aberto na esquerda fazendo uma dupla com Piquerez. Allan assumiu a ponta direita. Portanto, o lusitano pode estar articulando novas armadilhas no tempo livre extra ao qual prometeu a si.

“Eu disse que procuraria viver esse Mundial de forma diferente. Com a mesma entrega, dedicação, mas leve. Aquilo que é exigência que eu coloco em mim mesmo e nos meus jogadores. Isso pode deixar uma pressão extra e não deixar os jogadores e o próprio treinador ser mais criativo. Às vezes, a vontade de querer ganhar atrapalha as decisões”.

Na atividade de terça-feira, o Palmeiras interagiu com o line-backer Jihad Campbell, recrutado recentemente pelo Philadelphia Eagles no draft para a próxima temporada da NFL, liga profissional de futebol americano. O jogador foi um dos destaques de Alabama na liga universitária e era um dos destaques no banco de talentos, mas caiu para o final da primeira rodada por questões físicas. Campbell deu uma bola oval para o amigo Estêvão.

Richard Ríos, Mayke e Vanderlan; Estêvão, Allan e Vitor Roque.

A aparente convicção do treinador tem a ver com a eficiência dos reservas. Quem sai do banco tem resolvido. Flaco López substituiu Vitor Roque e marcou contra o Al Ahly. Mauricio e Paulinho evitaram a derrota para o Inter Miami, entrando nos lugares de Raphael Veiga e de Facundo Torres, respectivamente. Estêvão saiu, Paulinho entrou e resolveu a partida para o Palestra Itália

5 gols

tem o Palmeiras na Copa: quatro marcados por jogadores que saíram do banco. Dois de Paulinho, um de Flaco López e outro de Mauricio. O Al Ahly fez um contra

Pauls Ellis/AFP e Al-Hilal/Divulgação



Fábio é o dono das traves do Fluminense desde 2022, enquanto Bono está na segunda temporada no Al-Hilal

O duelo à parte entre Fábio e Bono

O eterno Fábio em um gol. O milagreiro Bono no outro. A partida das quartas de final entre Fluminense e Al-Hilal, da Arábia Saudita, colocará dois dos melhores goleiros da Copa do Mundo de Clubes frente a frente, hoje, às 16h.

O brasileiro Fábio, que com quase 45 anos é o jogador mais velho do badalado torneio, foi decisivo na vitória do Fluminense por 2 x 0 sobre a Inter de Milão nas oitavas de final.

A defesa dele no lance em que ficou cara a cara com o argentino Lautaro Martínez, um dos atacantes mais letais da atualidade, tornou-se uma imagem emblemática do sucesso do Flu na Copa de Clubes.

Fábio não sofreu gols em três das quatro partidas do Fluminense no torneio, liderando essa estatística ao lado do italiano Gianluigi Donnarumma, do Paris Saint-Germain, e do compatriota Weverton, do Palmeiras.

No entanto, ele tem sido bem protegido por uma defesa liderada por outro jogador com longa trajetória em campo: o capitão Thiago Silva.

Atuando como profissional desde 1997, Fábio resiste à inevitável passagem do tempo.

“Muitos colocaram fim na minha carreira várias vezes. A última vez foi em 2022, quando eu saí do Cruzeiro. Muitos achavam que eu era uma página virada”, disse, em entrevista ao Globo Esporte. “Eu tinha certeza de que minha carreira não ia acabar”, completou.

O paredão tricolor tinha razão, pois participou de momentos marcantes do Flu, com a primeira Copa Libertadores do clube (2023), a Recopa Sul-Americana (2024) e, agora, o renovado Mundial de Clubes.

O sucesso do Al Hilal na Copa do Mundo de Clubes tem tido como protagonista o marroquino Yassine Bounou, mais conhecido como Bono. Ele fez 24 defesas no total e é superado apenas por Michele Di Gregorio, da Juventus, com 27. Essa contagem inclui a defesa de um pênalti, cobrado por Federico Valverde, meio-campista uruguaio do Real Madrid.

Embora tenha sofrido três gols, os milagres do goleiro de

34 anos mantiveram o time da Arábia Saudita firme contra o temido Manchester City até a surpreendente vitória considerada improvável, por 4 x 3, na prorrogação das oitavas de final.

Bono interceptou 11 chutes, com defesas providenciais em tentativas de Savinho, Erling Haaland e Ilkay Gündogan. “Fizemos uma partida com muita garra”, comemorou Bono, após a partida histórica para o rico time da Arábia Saudita.

A muralha marroquina recebeu chuva de elogios após a classificação contra os ingleses. “Ele fez defesas incríveis”, disse o técnico do City, Pep Guardiola. “Não há mais nada a dizer. Marcamos três gols, mas poderíamos ter marcado cinco ou seis”, acrescentou o espanhol.

Torcedor do River Plate, paixão que começou quando o pai lhe deu uma camisa da seleção argentina, com o número 10 de Ariel “Burrito” Ortega, Bono havia deixado todos boquiabertos com sua atuação pelo Marrocos na Copa do Mundo de 2022, no Catar, na qual país africano terminou em quarto lugar.

DIÁRIOS ASSOCIADOS
TOP #2
NEWS INFORMATION
ABRIL/2025

Diários Associados
TOP 2 Brasil
em News Information

0594 7709 6072

TOP 6
TOP 5
TOP 4
TOP 2

Consistência que consolida liderança. Pelo segundo mês consecutivo, o grupo Diários Associados ocupa o TOP 2 no Brasil na categoria News Information, de acordo com a Comscore. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos reais, não em trends e memes que passageiros.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

DA
DIÁRIOS ASSOCIADOS

*Fonte: Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile. Categoria News/Information. Total Audience – Usuários Únicos – Maio/2025 – Brasil